



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Construção de um Edifício de Ciências Forenses em prol da garantia da saúde e segurança públicas e da defesa da dignidade da vida humana**

Na cidade vizinha, Hong Kong, o Edifício de Ciências Forenses, cujas obras foram já concluídas no ano passado, entrou em funcionamento também no mesmo ano. Esse edifício dispõe de 830 espaços para depósito de cadáveres e o mesmo, para além de ser uma casa mortuária pública, exerce várias funções, nomeadamente, para autópsias, ciências forenses e formação. Nascer, envelhecer, adoecer e morrer são etapas do nosso ciclo da vida, e a “morte”, o fim da vida, merece ainda o respeito e a atenção social. Porém, devido aos costumes chineses e à sua cultura, o tema da morte é tabu e é evitado, e raramente é mencionado ou discutido abertamente na sociedade, o que, por sua vez, levou à desactualização, ao longo dos anos, das políticas associadas aos cuidados paliativos, à construção de crematórios, e à disponibilização de mão-de-obra para as casas mortuárias dos hospitais e das devidas instalações complementares. Ora, fechar os olhos e evitar falar sobre o assunto não significa que o problema não exista, pelo contrário, faz com que a dignidade final da vida de cada um de nós não esteja garantida.

Fazendo uma retrospectiva, durante a pandemia, houve uma subida drástica do número de mortos e as casas mortuárias ficaram quase paralisadas. Para além de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

não ter sido possível prestar a última homenagem aos falecidos, houve também uma grande probabilidade de ocorrer uma crise de saúde pública.

Sem contar com o impacto da epidemia do novo coronavírus, o número médio anual de mortes em Macau na última década atingiu mais de 2000, mas as casas mortuárias dos hospitais responsáveis pelo depósito temporário de cadáveres apenas dispõem de algumas dezenas de câmaras frigoríficas, pelo que, na prática, é muitas vezes necessário partilhar o espaço, o que pode não ser capaz de garantir a última dignidade aos falecidos. Segundo consta, nalguns casos piores, devido a várias razões ou procedimentos, os corpos não são reclamados ou tratados atempadamente. É de notar que as casas mortuárias são apenas para depósito temporário e a temperatura não é inferior a zero, mas, sim, de apenas 4 graus Celsius. Se forem depositados durante um longo período de tempo, pode ocorrer a decomposição e o apodrecimento das células, o que não só poderá restringir o número de câmaras, como também facilmente causar riscos para a saúde e segurança públicas.

Ademais, não só o espaço de trabalho dos serviços de ciências forenses, responsáveis pela defesa da justiça social e da dignidade dos falecidos, bem como pela reposição da verdade, é limitado, como as suas instalações e equipamentos também não têm sido melhorados, por terem carecido de atenção ao longo dos anos. Ora, a falta de equipamentos, como o sistema de ventilação com pressão negativa e camas articuladas eléctricas, dificulta a garantia da segurança dos investigadores forenses num ambiente de trabalho de alto risco, a par de constituir uma ameaça para o ambiente de saúde pública.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Com a persistência do problema do envelhecimento em Macau, prevê-se que Macau venha a registar uma elevada taxa de mortalidade a longo prazo. As autoridades devem, tendo em conta as necessidades reais da sociedade, proceder à promoção dos serviços de cuidados paliativos o mais cedo possível. Vão fazê-lo? De que planos dispõem para a implementação desses serviços?

2. No tocante ao tema polémico respeitante à eventual localização para a construção do crematório, vai o Governo considerar aproveitar os terrenos conquistados por aterro à área marítima, concedida pelo Governo Central, para a devida construção? De que planeamento dispõe o Governo para o efeito?

3. O Governo deve também considerar aproveitar plenamente os novos aterros para que um Edifício de Ciências Forenses seja construído num local afastado das residências habitacionais, de modo a melhorar a qualidade do ambiente de trabalho e a responder ao desenvolvimento e às necessidades sociais. Vai fazê-lo?

12 de Janeiro de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lo Choi In**